



FILHOS DE OU FILHOS DE OURO

Início às primeiras palavras desta introdução agradecendo muito ao Eterno por ter me dado este presente de poder escrever algo a respeito do Reino que é D'Ele. Estou muito, muito feliz por poder estar nesse momento falando com você querido leitor. Feliz pois se você está neste momento lendo estas palavras é porque você tem desejo verdadeiro em aprofundar-se em sua intimidade com o Pai Eterno. Vou contar pra você como foi que nasceu a ideia de escrever este livro. Vamos lá !!! Está preparado? Com certeza, sei que você disse sim. Filhos de palha ou filhos de ouro? nasceu através de ministração que eu ouvi há uns dezessete anos aproximadamente. Me lembro que estava na igreja onde servir desde criancinha e na ocasião eu ouvia a ministração junto com outras pessoas. Estávamos todos ouvindo a reprodução de um seminário ministrado pelo pastor Sóstenes Mendes. Neste seminário ele falava sobre o que de fato deveria ser a razão pela qual devemos sempre dar o nosso melhor para o serviço no Reino do Eterno. Em um dado momento da ministração, ele começou a falar sobre um aspecto chave que deveria ser

compreendido para que pudéssemos suportar firmes fazem parte do processo que nos levará a sermos todas as provações. Ele dizia que as provações discípulos maduros e que a maturidade é o que o Pai deseja encontrar em seus filhos amados. No desenrolar desta ministração, ele fez uma analogia para explicar como que se dava este processo de provações. Foi exatamente esta analogia que me marcou. Ela me marcou de tal maneira, que mesmo depois de muitos anos, ela continuou falando a minha mente, falando ao meu espírito e recordar dela um verdadeiro presente do Eterno. Ele me na verdade me presenteou com esta revelação. Através desta revelação Deus me deu uma pregação que já compartilhei em algumas igrejas. Porém, como o tempo disponível para se fazer uma pregação é limitado, acaba não permitindo o aprofundar de alguns aspectos que trazem um aprofundamento no entendimento ainda sobre a temática de filhos de palha ou filhos de ouro? Por isso, depois de orar e pedir direção a o Eterno eu decidi escrever este livro. Creio muito que O Eterno irá falar profundamente com você assim como falou profundamente comigo. Como falei, eu já ministrei filhos de palha ou filhos do fogo? em algumas igrejas. Em todas elas,

absolutamente em todas elas, muitas pessoas me falou com elas e o quanto receberam d'Ele. Existe procuram para dizer o quanto o Eterno algo que eu gostaria de compartilhar com você. Este algo, é é como uma chave que abre portas no mundo espiritual. Entenda, existe uma diferença muito grande entre, aprender somente e aprender e receber. Na verdade, aprender e receber é um princípio poderoso. No primeiro capítulo eu vou fazer uma abordagem básica sobre este princípio para que você abra seu entendimento e leia este livro abrindo o máximo de portas no reino do espírito para o seu entendimento. Sobre este princípio, eu recomendo que você leia também meu livro, Aprender e receber, a chave para abrir portas no reino espiritual. Tenho certeza que você será muito impactado por este princípio desatador. Em filhos de palha ou filhos de ouro? eu utilizo uma forma de escrita simples o que torna a leitura agradável e de fácil entendimento. Meu desejo é que você aprenda e receba do Eterno a revelação profunda sobre o que Ele espera de de mim e de você como filhos amados. Ótima leitura.

Capítulo 1: Mais do que só aprender, precisamos receber. Uma postura que possibilita a criação de um ambiente propício para uma compreensão plena dos princípios do Eterno está diretamente ligada a uma atitude verdadeira em querer conhecer mais do Eterno por meio da maneira que Ele escolheu se revelar ao ser humano através da Sua palavra.. E o primeiro passo que devemos dar é o de se lançar com sinceridade na busca por mais de Deus. Quando falamos em conhecer mais de Deus, o que mais se evidencia é a questão do aprender sobre a bíblia já que ele como falei, é a maneira que Deus escolheu para se revelar ao ser humano. Agora, entenda isso, mais do que aprender, é necessário aprender e receber. Grave isso e nunca mais esqueça: devemos nos lançar totalmente buscando aprender e RECEBER a respeito dos princípios que o Eterno estabeleceu e revelou para pessoas através da inspiração do Espírito Santo e pediu para que estas fizessem o registro de cada um deles que hoje estão escritos e acessíveis disponíveis em vários idiomas no que chamamos de bíblia. Quando eu digo que mais do que aprender é necessário também receber, preciso que você entenda o que há de distinto nestas duas situações. Veja

Veja, é plenamente possível que uma pessoa aprenda os princípios do Eterno, que conheça dos seus princípios, ou seja, que de maneira cognitiva absolva o ensinamento que determinado princípio trouxe. Posso usar aqui o exemplo de se aprender a respeito do princípio para ser salvo e herdar a vida eterna.

Segundo o ensinamento dado pelo próprio Yeshua(Jesus), para ser salvo e receber a vida eterna, é necessário crêr N'Ele como filho do de Deus encarnado e após isso se submeter ao batismo nas águas. Nos registros históricos feitos pelo Apóstolo Marcos em seu conhecido evangelho, no capítulo 16, verso 16, fica bem claro este ensinamento: " Ide por todo mundo e pregai o evangelho, todo aquele que crer e for batizado será salvo, porém que não crê já está condenado." De maneira inteligível podemos entender que o processo para salvação consiste em a pessoa crêr em Yeshua como filho de Deus e depois ser batizado no nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Cognitivamente uma pessoa gozando de normalidade no processo de suas faculdades mentais exposta a este ensino, irá aprender este princípio, não é verdade? Ela se tornará conhecedora do princípio estabelecido por Deus para a salvação.

Entretanto, somente o aprender não significa que a pessoa irá de fato desfrutar deste da promessa que é liberada através deste princípio. Vamos ver? Existem pessoas que aprenderam sobre este princípio porém, não creram e não se batizaram. O fato é que ainda que não creram e nem se batizaram, o que não podemos negar é que, elas aprenderam sobre este princípio, não é mesmo? Agora, outras pessoas ao conhecerem este princípio praticaram o crêr e se batizaram, porém, não continuaram firmes neste propósito. O que claramente podemos identificar neste simples exemplo é que Em ambos os casos as pessoas somente aprenderam e não receberam de fato, ou seja, não fizeram do objeto aprendido um prioridade em prática não suas vidas. Quando aprendemos e recebemos há um apego sincero a este princípio, ele passa a fazer parte da nossa rotina, ele torna-se enraizado em nós e passa a produzir resultados efetivos. Em um resumo básico, o aprender e receber é como alguém que aprendeu a teoria de um determinado assunto ou atividade e depois disso foi para a prática. Todos nós sabemos que a Teoria é sem dúvida importantíssima para o processo de aprendizagem.

Mas sabemos também, que somente aprender na teoria não é o suficiente. Após aprender a teoria devemos partir para a prática onde haverá o aperfeiçoamento daquilo que foi aprendido através da teoria. Assim também ocorre com princípios espirituais. Devemos aprender todos os princípios, conhecer profundamente cada um deles, mas, sobretudo, devemos praticar cada um deles e ir todos os dias aperfeiçoando a nossa experiência embasada no princípio aprendido e recebido. Para que este processo que eu acabei de falar ocorra no mundo espiritual durante a leitura deste livro, é necessário que desde já você se lance verdadeiramente, abrindo o seu coração a esta leitura. Que você leia atentamente procurando aprender cada aspecto inteligível dos textos bíblicos que utilizarei como base aqui, pois eles não tratam de uma ideologia mentoriada por sabedoria humana, mas é a retratação dos princípios revelados pelo Eterno. Abra-se, esteja solícito não somente em aprender tecnicamente. Não avalie somente a coerência entre os textos bíblicos e as comparações e explicações que farei aqui. Acima de tudo, busque a revelação vinda do Eterno nas próximas páginas.

Ao ler cada frase, cada parágrafo, cada capítulo, fale com O Eterno pedindo discernimento espiritual. Lembra? este livro nasceu de um exemplo dentro de uma ministração que eu ouvia há anos. Aquela ministração nem abordava sobre o que eu falo neste livro, mas ao ouvir aquele simples exemplo eu conectei com o Pai e lhe pedi uma revelação, e como podem ver, Ele me deu. Portanto, naquela ministração eu não somente aprendi, mas sobretudo, eu recebi do Eterno o que hoje por meio deste livro tenho o enorme prazer de compartilhar com você.